

MULHERES DE LINHA

Por Yasmine Evaristo

Linha. Material usado para costurar, bordar. Sistema que permite a comunicação. Linha. Caminho trilhado de um ponto ao outro. Trajetória. Série de palavras escritas em uma mesma direção, em uma página, em uma plataforma. Linha. Traços que caracterizam uma manifestação cultural. Fio. Condução.

Em *Mulheres de Linha*, Maria Fernanda Miranda e Renata Lima, por meio da poesia, abordam as características ligadas ao fazer das fiadoras. Em cena temos duas bailarinas que dançam ao som da música de Mestre Sebastião Rodrigues Pereira. Entre essas manifestações temos o depoimento da fiadeira Dona Conceição, sobre sua rotina de trabalho/vida.

Os gestos traçam linhas imaginárias à medida que os corpos das bailarinas se movem. As imagens traçam as características do ambiente no qual se fia. O canto traça a relação da cultura oral com o fazer manual. O depoimento da fiadeira traça sua história e uma tradição.

O curta-metragem, poético, presenteia o público com ritmos visuais e auditivos, que refletem o ofício de fiar. Usando do espaço no qual as peças fiadas são produzidas, seu maquinário e as paisagens dos locais, a película desenvolve sua narrativa. Os elementos, em conjunto, caracterizam o ambiente. Essa miscelânea permite que o percurso que as linhas fazem/fizeram sejam a voz-guia desse trajeto.

E esse caminho é cor, gesto e poesia. É voz. São vozes, ecos de um saber popular.